

M E C - COLTED - COMISSÃO DO LIVRO TÉCNICO E DO LIVRO DIDÁTICO

**- LEITURA E EXAME, PARA APROVAÇÃO DA ATA DA
SESSÃO ANTERIOR.**

Ata de Reunião do Colegiado

Data: 11/10/1968

Hora: 10 horas

Presentes: Heli Menegale, representando o Diretor do Ensino Industrial - Ary Leonardo Pereira, Diretor Executivo Substituto - Elza Nascimento Alves, representando o Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos - Cora Bastos Rachid, representando o Diretor do Ensino Comercial - Creuza Correia de Oliveira, representando o Diretor do Ensino Agrícola - Jeanne Marie Claire Pouchet, representando o Diretor do Ensino Secundário - José Cavalcante, representando o Diretor do Instituto Nacional do Livro - Alice Palmer da USAID e sua Assessora Marilda Alves.

O Dr. Heli Menegale, dirigindo-se aos presentes, comunicou que havia recebido a honrosa incumbência de presidir a reunião em virtude da ausência do Presidente do Colegiado, Dr. Edson Franco. O motivo da reunião prendia-se ao assunto contido em um ofício que o Diretor Executivo da COLTED encaminhou ao Presidente do Colegiado e, nesse sentido, solicitou ao Cel. Ary Leonardo Pereira que explicasse o assunto. O Sr. Diretor Executivo falou sobre as fases do Plano Piloto. Disse já estar concluída a primeira fase de apuração dos questionários com a codificação e que a avaliação dos títulos está sendo feita por um grupo de trabalho, uma vez que a CONAC ainda não foi organizada e a sua atuação só deverá se processar depois da instalação das COLTEDs. Assim, a COLTED deseja solicitar de cada Secretaria de Educação a vinda de um técnico em ensino primário para colaborar com esse grupo de trabalho. Tal elemento não terá poder de decisão e sim de análise. Cada Técnico ficará com o encargo de analisar as indicações feitas pelos professores de seu Estado, apreciando-as e indicando as substituições para as indicações julgadas não convenientes.

O Dr. Menegale indagou qual seria o critério adotado, caso o Técnico discordasse fundamentalmente da escolha. O Sr. Diretor Exe

MEC - COLTED - COMISSÃO DO LIVRO TÉCNICO E DO LIVRO DIDÁTICO

cutivo respondeu que se o livro tiver condições didáticas, poderá ser aceito. Haverá três grupos de livros: os que atendem a todos os requisitos didáticos; os que não atendem aos requisitos didáticos e os intermediários que receberão um parecer provisório. Dada a premência de tempo, um livro agora indicado, poderá não ser aceito no próximo ano, depois de ser submetido a estudos mais cuidadosos.

Os Cursos de Treinamento, previstos no Plano Pilôto, darão aos professores condições de escolherem melhor seus livros no próximo ano. O Dr. Menegale perguntou como chegaram os questionários? Através das Secretarias de Educação? O Cel. Leonardo respondeu que os questionários foram devolvidos à COLTED por diversas maneiras. Para a execução desse trabalho, foram feitos expedientes aos Secretários de Educação, aos Chefes das Divisões de Ensino Primário Estaduais e aos Diretores de Divisão de Educação dos Territórios. A Profª Elza Nascimento, fez uma observação, com relação aos técnicos dos Estados: o problema da avaliação é muito complexo e ainda mais pela premência do tempo. É muito importante tomar-se uma decisão: se vamos abrir mão da CONAC e levar em consideração a opinião dos técnicos. Não temos condições de fazer regimento para a CONAC, no momento. É melhor restringir o trabalho dos técnicos ao Plano Pilôto. O Plano Pilôto funciona mais como elemento de diagnóstico de uma situação. Essa restrição aos livros tem que ser feita com muito cuidado. O grupo não terá oportunidade de examinar 800 livros, aproximadamente, além disso se aumentar os componentes do grupo, irá dificultar a uniformidade do trabalho.

Os livros julgados inadequados terão que ser acompanhados de um relatório em que se fundamente a recusa. Acha oportuna a vinda dos técnicos estaduais, pois assim as considerações para avaliação dos livros não serão apenas da direção central da COLTED, mas acrescidas da opinião dos técnicos dos Estados.

O Dr. Menegale perguntou qual o tempo previsto para a realização do trabalho?

A Profª Elza explicou que a avaliação tem que ser muito sumária. O Sr. Diretor Executivo informou que a previsão era de que a avaliação da COLTED fôsse feita em uma semana. Dia 14 a apuração estará terminada. A Profª Elza informou que o grupo de trabalho elabo-

M E C - COLTED - COMISSÃO DO LIVRO TÉCNICO E DO LIVRO DIDÁTICO

rou uma ficha com três itens, dando um peso a cada item. Depois seriam enquadrados numa tabela provisória. Até 29 pontos o livro será considerado inadequado. Se um grande número de livros fôr rejeitado, teremos que alterar esse critério de avaliação, esclarecemos sempre que tudo está sendo encarado como experimentação. Infelizmente, a quantidade de livros primários é muito grande e eles são feitos, algumas vezes, sem grandes cuidados. Depois dos técnicos estaduais examinarem o resultado da apuração, deve ser feito um relatório em que se apreciem as recusas e as indicações, para cada Estado separadamente. Disse ainda a Profª Elza que encara esse trabalho muito em termos de futuro; ele nos dará uma visão panorâmica da atualidade brasileira em relação ao livro do ensino primário. Nessa apuração trabalham dois professores de Linguagem, dois de Matemática, dois de Estudos Sociais e dois de Ciências. Esse grupo de trabalho está se valendo de assessôres de sua confiança, porém, são de sua responsabilidade as opiniões emitidas.

O Sr. Diretor Executivo explicou que os técnicos estaduais, em princípio, viriam em três grupos, sendo que em primeiro lugar os dos Estados mais próximos e que a previsão total de despesas não deve ultrapassar de 25 mil cruzeiros novos. Nessa marcha de trabalho, os pedidos às Editoras sairão em princípio de novembro.

O Dr. Menegale lembrou que em alguns Estados as aulas começam em fevereiro. O Diretor Executivo referiu-se também, ao problema de prazo para aplicação das verbas orçamentárias e que as mesmas têm que ser empenhadas este ano mas que os pagamentos poderão ser feitos no máximo até 31 de janeiro. Os livros deverão chegar às escolas antes das aulas, como lembrou o Dr. Menegale, daí a nossa preocupação no cumprimento dos prazos estabelecidos para ser feita a avaliação.

A Profª Elza declarou que deveria ficar bem claro que a avaliação não poderá ser profunda em virtude da premência de tempo. O Dr. Menegale perguntou sobre o problema da distribuição e o Diretor explicou que o caso estava sendo estudado, a fim de ser encontrado o sistema ideal para a distribuição. A COLTED só pagará ao distribuidor, após os livros chegarem às escolas. Qualquer solução está dependendo do trabalho de apuração, a fim de se conhecerem as indicações feitas e a localização das Editoras. Em alguns casos a própria Editora poderá distribuir os livros. Em outros casos, os livros terão que ser entregues à Distribuidora para depois serem despachados para as escolas.

A Profª Creuza Correia de Oliveira manifestou a sua opinião de que se o técnico do Estado não poderá opinar na avaliação do livro,

MEC - COLTED - COMISSÃO DO LIVRO TÉCNICO E DO LIVRO DIDÁTICO

crê ser desnecessária a sua vinda. Julga que poderão surgir dificuldades para êle depois de volta, no sentido de justificar suas opiniões e mitidas aqui no trabalho de avaliação.

O Dr. Menegale respondeu que acha muito útil a vinda do técnico e colocou o assunto em votação.

Solicitou a opinião da Prof^a Janete, representante do Diretor do Ensino Secundário, a qual manifestou-se de acôrdo com os pontos de vista da Prof^a Elza Nascimento, principalmente dentro do sentido do Estado poder constatar a seriedade do trabalho. Haverá também, uma divisão de responsabilidade, em relação à COLTED.

A Prof^a Elza ponderou que êsse técnico não deve ser autor de livro ao que o Dr. Menegale declarou estar plenamente de acôrdo. A Prof^a Janete lembrou que essa condição deve figurar no ofício a ser enviado aos Secretários de Educação. A Prof^a Cora Bastos Rachid, declarou ser essa providência de muito boa política. A Prof^a Creuza falou que diante das considerações apresentadas, estava também de acôrdo. A Prof^a Elza é favorável à vinda do técnico. Consultado o representante do Diretor do I.N.L., êste se declarou de pleno acôrdo, em face das considerações já formuladas.

O Dr. Menegale declarou aprovado por unanimidade o projeto apresentado pela COLTED de que, no trabalho de avaliação dos livros indicados, seja ouvida a opinião de técnicos dos Estados e indagou aos presentes se havia mais algum assunto a tratar. A Prof^a Creuza perguntou sobre a viagem a São Paulo, que fôra assunto da reunião anterior. O Sr. Diretor Executivo informou que o assunto estava sendo considerado pelo Presidente do Colegiado Dr. Edson Franco, e que teria prosseguimento após o seu regresso. Os questionários de São Paulo, já haviam, em parte, sido remetidos à COLTED, o que modificou um pouco as considerações sobre o assunto, mas que a Secretaria de Educação manifestou o desejo da realização de um convênio para o próprio Estado cumprir o programa, sem interferência da COLTED.

Em seguida foram distribuídas as minutas das atas das reuniões realizadas nos dias 27 de setembro e 2 de outubro.

Agradecendo a presença de todos, o Dr. Menegale deu por terminada a reunião.

Reunião do Colegiado da COLTED

Dia: 2/10/968

Hora: 14 horas

Presentes: Presidente da COLTED, Edson Franco - Diretor Substituto, Ary Leonardo Pereira - Representante do Diretor do Ensino Industrial, Heli Menegale - Representante do Diretor do Ensino Superior, Francisco Figueiredo - Representante do Diretor do Ensino Comercial, Cora Bastos Rachid - Representante do Diretor do Ensino Agrícola, Creuza Correia de Oliveira - Representante do Diretor do Ensino Secundário, Margarida Ferreira Costa - Representante do Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Elza Nascimento Alves - Representante do Diretor do Instituto Nacional do Livro, José Cavalcante - Representante do Presidente do Sindicato Nacional de Editores de Livros, Propício Alves - Miss Palmer, da USAID e seus Assessores Marilda Alves e Armando Campbell.

O Sr. Presidente do Colegiado da COLTED deu início à reunião falando aos presentes sobre a necessidade urgente da realização da mesma, sem antecedentes nem pauta, em face do que ocorre com o trabalho do Plano Piloto em São Paulo, para onde foram encaminhados em 5 de setembro 1.780 questionários, notando-se que, até o momento, apenas 368 foram devolvidos, sendo que a maioria desses é proveniente de escolas municipais. Prosseguindo apresentou os telegramas enviados pela Direção Executiva da COLTED ao Sr. Governador, Sr. Secretário de Educação, Sr. Chefe de Gabinete do Secretário, ao Chefe do Departamento de Ensino Primário e ao Sr. Assistente do Departamento de Ensino Primário, em que é solicitada a devolução dos questionários. Apresentou também o telex que o Sr. Secretário da Educação de São Paulo enviou à COLTED. Aludiu ao telefonema dado no dia anterior ao Dr. Renato Scaglione, Chefe de Gabinete do Secretário de Educação sobre o assunto, informando aos membros do Colegiado que a resposta obtida informa que a realização da Semana do Livro e a reformulação do currículo primário são os causadores da demora na remessa do material. Passou aos presentes a informação dada ontem pelo SNEL de um requerimento de informações, de autoria

MEC - COLTED - COMISSÃO DO LIVRO TÉCNICO E DO LIVRO DIDÁTICO

do Deputado Salim Sedek - publicado no Diário Oficial de São Paulo do dia 24 de setembro, em que o mesmo indaga sobre a competência da // da COLTED na aplicação dos questionários da forma utilizada no Plano Piloto, citando a Fundação do Livro Escolar e a Comissão do Livro Didático do Estado de São Paulo, como responsáveis pelo problema naquele Estado, instituições não consultadas pela COLTED. Seguem-se justificativas do Estado e uma denúncia contra o acompanhamento do desenrolar do trabalho por somente uma editora além de se referir também aos Sistemas Estaduais de Ensino, criados pela Lei de Diretrizes e Bases, que asseguram ao professor, plena liberdade na escolha do livro didático.

Consultados os presentes sobre a atitude a tomar, resolveu-se elaborar um documento contendo as respostas aos quesitos apresentados pelo Deputado, além de uma entrevista pessoal com o Sr. Governador, o Sr. Secretário e demais autoridades interessadas no assunto, / para pronto esclarecimento da situação existente. Julgou o Sr. Presidente ser interessante constituir-se uma Comissão para ir a São Paulo. Convidou o SNEL, o Dr. Heli Menegale e a Profª Creuza Correia de Oliveira, além do Diretor Executivo da COLTED. O SNEL poderia fazer-se presente com o próprio Representante de São Paulo. A Profª Creuza de Oliveira declarou que, por não estar acompanhando de início os trabalhos da // COLTED, achava que a sua pessoa não seria bem indicada para a missão. O Sr. Presidente respondeu-lhe que se ela estava representando o Diretor do Ensino Agrícola é porque possuía condições para fazê-lo. Declarou que o grupo seria acrescido do Presidente da COLTED e da Profª Elza Nascimento que ficariam com a incumbência de redigir o documento a ser encaminhado a São Paulo, sexta-feira, 5 do corrente. O Diretor Executivo da COLTED informou ter sabido que os questionários já estão preenchidos e se encontram sob a responsabilidade do Dr. Cândido de Oliveira em um grupo escolar de Ipiranga, e que vários contatos foram tentados para obtenção de esclarecimento, sem resultado. Informou / também que, dada a urgência da matéria, foi fixado um prazo para entrega dos questionários e que esse prazo devia expirar-se no dia 3 do corrente mês.

A Profª Elza Nascimento manifestou seu apoio às palavras / antes proferidas pelo Gen. Propício sobre a necessidade de se estudar a política do livro, tempo de utilização, tipo de livro adotado, liberdade de escolha, etc. Estabelecer maior entendimento entre a COLTED e os Estados. Acredita que outros Estados adotariam a atitude adotada por São Paulo com relação ao Plano Piloto, se tivessem condi-

MEC - COLTED - COMISSÃO DO LIVRO TÉCNICO E DO LIVRO DIDÁTICO

ções financeiras para fazê-lo. O Estado de São Paulo pode prescindir dos livros que a COLTED está oferecendo e até mesmo realizar um programa idêntico com os recursos que possui. O Gen. Propício ponderou que esse assunto poderia ser motivo até para uma Semana de Estudos da COLTED, bem fundamentada, com documentos preparados com antecedência. Falou também que a resposta do requerimento acima citado, vai influir no problema do folheto do IBEP. Outro assunto urgente, declarou o Gen. Propício, será o de estabelecer as normas de trabalho para a Comissão de Avaliação que deverá ser designada.

O Sr. Presidente declarou que o assunto seria discutido em outra reunião, e que o mesmo seria colocado em pauta. A avaliação será realizada após o término do trabalho de apuração.

O Diretor Executivo da COLTED indagou se não seria conveniente sua ida a São Paulo para verificar o que realmente está acontecendo com relação aos questionários, sem intenção de tomar nenhuma atitude a respeito do assunto. Essa sugestão foi aceita por todos os presentes.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente agradecendo a presença de todos, deu por encerrada a reunião.